

Planalto recolhe sugestões para evitar a hiperinflação

BRASÍLIA — Um emissário do Palácio do Planalto esteve na semana passada no Rio e em São Paulo recolhendo sugestões de economistas de renome para o choque ortodoxo em preparação pelo governo para evitar a hiperinflação. Foram consultados o professor Paulo Rabello de Castro, da Fundação Getúlio Vargas, Paulo Guedes, vice-presidente do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec) e os deputados José Serra (PSDB-SP), Delfim Netto (PDS-SP) e César Maia (PDT-RJ).

Dois dos economistas consultados, Paulo Rabello de Castro e Paulo Guedes, estão sendo apontados por lideranças políticas envolvidas nas negociações com o governo para a solução da crise, como possíveis substitutos do ministro da Fazenda, Mailson da Nobrega, e do presidente do Banco Central, Elmo Camões. O emissário do Palácio do Planalto, no entanto, deixou

o governo tentará implementar o ~~choque~~ com a atual equipe econômica.

O ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, também entrou nas articulações e nos últimos dias manteve contato por telefone com diversos economistas fora do governo. Os representantes do Palácio do Planalto revelaram nessas conversas que o presidente José Sarney está decidido a promover um rigoroso ajuste dentro do figurino ortodoxo para impedir a explosão da inflação. Um dos interlocutores alertou a um dos emissários do Planalto que, se não adotar medidas urgentes, o presidente Sarney irá se transformar no Alfonsín brasileiro.

Outro objetivo do Palácio do Planalto nessas conversações era conseguir o respaldo dos candidatos à Presidência às medidas dramáticas que serão tomadas, o que explica os contatos com